Labim/UFRN

2

O PROGRES

☞ ORGAM MUNICIPAL

Redactores—Manoel Thomaz de Araújo e Manoel Franc

Anno I | Rio Grande do Norte, Curra s-Novos, 31 de Maio de 1906

CORONEL ELIAS SOUTO

A morte acaba tudo.

A vida, em que não cae uma lagrima, è como um desses desertos, em que não cae uma sò gotta d' agua.

Castellar.

Finou-se, no dia 17 do corrente, o Coronel Elias Souto, redactor e proprietario do "Diario do Natal," orgam opposicionista á politica do nosso distincto e estremecido chefe, Doutor Pedro Velho, actual senador da Republica.

Sobre a sua vida temos os dados que abaixo publicamos, enviando nossas condolências á sua Exma. familia.

—" O coronel Elias Souto nasceu a 25 de Janeiro de 1848 na cidade do Assù deste Estado. Foram seus paes o coronel Luiz Antonio Ferreira Souto e D. Anna Jacintha Bezerra Souto, ambos já fallecidos.

Foi casado com a Exma. Sra. D. Thereza Rebouças F. Souto, já fallecida, de cujo consorcio deixa 6 filhos, o capitão Elias Souto Filho, Dr. Erico Souto, Dr. Elino Souto e senhoritas Elima Souto, Elisa Souto e Elita Souto

Aos 20 annos de idade tirou em concurso uma cadeira de instrucção primaria, em cujo exercicio esteve até 1885, quando, na ascenção do partido conservador, foi nomeado administrador da Mesa de Rendas de Macau.

Desde muito criança atirou-se ás lides da imprensa, creando jornaes e redigindo-os com actividade e inteligencia admiraveis.

O seu primeiro jornal foi o Vagalume, creado em 1873 na cidade do Assú.

Seguiram-se o Sertanejo. a Abolição, o Assuense, o Jornal do Assú, todos na cidade do Assù, o Macauence, em Macau, o Nortista, em S. José de Mipibú, depois transferido para esta capi[tal] ogo transformado no [Jo]rnal do Natal.

Alem des[tes] diversos jornaes li[terarios e] criticos, como a P[rimavera], a Rosa, a Saudade, o Bei[ja-flor], o Raio, e o Cacête, etc.

Foi o fundador da imprensa diaria nesta capital, coisa que parecia a muitos uma utopia.

Creando o Diario do Natal que manteve regularmente desde 1894 até o presente, elle obrigou a creação de outras folhas diarias. Foi um inestimavel serviço prestado ao Estado.

Patriota, ninguem o excedeu no amor e dedicação á sua patria, á sua terra; cidadão, ninguem o excedeu em civismo e honestidade; amigo, ninguem o soube ser melhor; pae de familia, um modêlo digno de ser imitado; tudo fez pela educação de seus filhos, aos quaes queria em extremo, sendo correspondido por elles, que saberão honrar a sua memoria."

(Do Diario do Natal)

Á BARRA DA VERDADE

Não é só na familia que a mulher, transformada[-se] bondade e de amor, ex[ercendo] benefica e santa influenc[ia] vendo todas as difficuldade[s] da, amenisando todas as aspe[rezas] da sorte, mudando muitas vez[es] lar agitado e carregado de nuvens sombrias de tristesas, desgostos e desespero em ninho amado e confortavel de afagos, consolo e alegrias, pois « mãi, esposa, irmã, a mulher é a propria caricia da vida, a suavidade do affecto diffundindo-se sobre todos que a cercam, o reflexo amoravel da Providencia que vela pela humanidade »e especialmente no sublime e augusto desempenho de sua elevadissima missão materna é para nós um ser mais que angelico; sim, que a mãe é no dizer inspirado de um dos maiores luminares da imprensa Lusitana, « uma soberania, que as revoluções não derrubam, é um palladio que a apostasia não combate, é um idolo que os innovadores não apeiam, é uma imagem que os iconoclastas não partem.

A sua naturesa é de todos os tempos, domina todas as gerações, avassala todos os seres e ha de conservar-se com todos os prestigios da magestade emquanto existir sobre a terra um cerebro que pense e um coração que sinta. »

De todos os grandes emprehendementos è ella a alma, pois tem sempre uma palavra de animação, um rasgo de generosidade, um impulso de sympathia e de bondade, e se expõe a todos os sacrificios, quando parece-lhe que o desalento quer apoderar-se de nós.

Contemplamos mil vezes maravilhados « a iniciadora, a preparadora do futuro, » e nella depositamos confiantes todas as nossas esperanças, porque será a mulher que ha de regenerar o nosso meio e salvar a nossa integridade moral

Labim/UFRN

[illegible]o
[illegible]al
[illegible]

5$000
3$000

[illegible]ento adiantado

[illegible]ssignaturas começam em [illegible]alquer dia e findam em de[illegible]zembro.

Considera-se assignante todo aquelle que não devolver o numero que lhe for remettido.

---

ameaçada de ruinas pela febre do vicio.

* *

Fomos, no dia 26 do corrente, distinguidos com a honradissima visita da Exma. Senra. D. Anna Izabel de Araújo, estremecida esposa do nosso respeitavel amigo Benvenuto Pereira de Araújo. Acompanhava S. Exca. a interessantissima Suzel, dilecta filhinha do nosso amigo e collega d' "A Voz Potyguar," Ulysses Telemaco.

Actos de tão relevante fineza e cortezia honram-nos demasiadamente porem elevam mui mais a quem os pratica, attendendo a nossa pequenez e demerito.

Sentimo-nos deveras orgulhosos, porque vemos que entre nós existem senhoras que não poupam esforços pelo engrandecimento de nossa terra, e que podem com brilhantismo nobilital-a, honrando o nome da mulher de que acabamos de nos occupar.

Missa

No dia 26 do corrente, perante um auditorio selecto, teve lugar, na Igreja Matriz desta Villa, uma missa do trigesimo dia do passamento doloroso do venerando capitão Luiz de Medeiros Galvão, officiando o parocho desta freguesia, Revmo. Francisco Coelho. Findo o referido acto, seguio o mesmo parocho, acompanhado da irmandade do Sacramento, em cortejo funebre até ao cemiterio publico, e ahi, depois dos exorcismos preceituados, approximou-se á beira do tumulo, onde jasem os restos do illustre morto, o cidadão José F. Bandeira de Mello, genro estremecido do mesmo, onde proferio uma allocução funebre, que não pôde deixar de commover aos circumstantes, sendo essa allocução a seguinte:

Meus Senhores.

Paraphraseando as palavras do notavel Bo[illegible] "a morte para certas al[illegible] pode ser mais a mort[illegible] a passagem para a i[illegible]dade."

Certo, e pot[illegible] na dôr sincera e profunda da [illegible]llustre familia que aqui está co[illegible]rta de presado crepe, e com os corações pungidos da mais cruciante dôr e saudade pelo passamento d'aquelle, que em vida [illegible]e chamou capitão Luiz de Me[illegible]ros Galvão, terá repercutido [illegible]nstinctivamente a exclamação pungentissima: — **quando ullum inveniet parem** quando jamais encontraremos quem lhe seja igual?

Na sua humildade captivante, em sua modestia despretenciosa, em sua mansidão attrahente, em seos sentimentos de justiça temperada de doce benevolencia, e desinteresse no seo grande amor ao proximo, tal como ensina o Evangelho, e no zelo por tudo quanto se referia a religião, era elle o exemplo mais eloquente, e o modelo mais completo

Explica-se, meus Senrs., deste modo, como homem tão simples, e o mais singello possivel se impunha sem querer a consideração de todos, e finalmente a estima, e veneração de quantos tiveram a ventura de conhecel-o.

È morto, meos Senrs., o illustre Capitão Luis de Medeiros Galvão inerte pela vez primeira e para sempre. tudo porem não se aniquillou, o tumulo leva somente o que é do tumulo, e a esta triste, ephemera, e ingloria victoria da morte, que se nutre de lagrimas, e funebres despojos, cahe bem oppor aqui a valente, sublimada, e consoladora apostrophe do inspirado Apostolo aos Corinthios: onde está, ó morte, a tua victoria?

Ubi est, mors, victoria tua?

Foi justamente assim por entre a manifestação sincera dos soluços, e por entre a demonstração expontania e infugivel dos gemidos afflictivos de sua numerosa familia e amigos particulares que o bronze funereo da Igreja n'um constante dobre de finados em uma annunciação plangente de ultima agonia ou de um ultimo adeus! proclamou pel'amanhã do dia vinte e tres de Abril p. findo o desapparecimento eterno da vida util e preciosa do illustre e venerando [illegible] de Medeiros Galvão.

A cruel Parca sempre impiedosa, pallida e fria deu-lhe o somno eterno dos que se vão para o além com a consciencia pura. Por isto, se o involucro, o corpo frio, e inerte baixou a sepultura, porque effectivamente é da terra, sua alma, libertada e gloriosa, subio ao seio de Deus, eatá refulgindo nos exemplos edificadores, e na saudade eterna.

Recebe, illustre morto, estas magoadas palavras, a custo proferidas, recebe finalmente de todos quantos estão presentes, que como um oceano fremente de dor e de saudade, rodeia o teo tumulo, acceita a consagração agradecida do seo irreprimivel affecto com as preces mais sentidas e fervorosas ao Todo Poderoso para que tenhas no céo o premio promettido aos justos, que effectivamente succumbem no trabalho do Bem, e vão deixando os inolvidaveis exemplos de santas virtudes.

Requiescat im pace. Amen.

José F. Bandeira de Mello.

Labim/UFRN

CORRESPONDENCIAS.

Recebemos do nosso denodado e sympathico amigo, Francisco Evangelista da Silva Chicò a carta que, penhoradissimos, abaixo transcrevemos e que muito nos honra.

Malhada Limpa, 25 de Maio de 1906.

Illustres Redactores d' "O Progresso".

Remetto-lhes cinco mil reis para a assignatura de vosso jornal correspondente ao anno de 1906

Congratulo-me comvosco pelo apparecimento de vosso importante jornal, desejando ao novo campeão da imprensa longa e prospera existencia e futuro brilhante.

Com o coração a fulminar de contentamento regosijo-me ao ver o meu querido torrão de posse do mais futurozo principio.

Queiram despor dos limitados prestimos de quem se presa ser vosso assignante e admirador

Francisco Evangelista da Silva Chicó.

SECÇÃO LIVRE

O MENDIGO

Vae com os olhos baixos,como que tendo vergonha de pedir

No seu semblante paira uma pallidez cadaverica, os seos olhos espantados fitão o chão, nos seos hombros pesa a fatalidade, que o faz estender supplice dextra, a implorar o obulo da caridade.

Assim vae o pobre do mendigo; seria um assassino?

Se outr'ora tirava a vida aos seos semelhantes, hoje, porèm, pede a Deus que os conserve, porque elles o manteem.

Seria um ladrão? Se outr'ora tirava illegalmente o dinheiro alheio, hoje pede-o pelo amor de Deus.

Vae trilhando a vereda espinhosa da vida, luctando com o tormento, luctando com a miseria, sem achar um peito amigo que o acolha.

Onde estão os seos amigos?

Outr'ora, quando elle tinha dinheiro, e era feliz, todos o rodeiavam; hoje, porém, que nada possue, e que é infeliz, ninguem o conhece.

Ao volver dos seus brancos olhos para o horisonte do seo passado, não vê senão pragas e maldições.

Resignado continúa a pedir esmóla carregando a cruz pesada do fado, que elle levara até o Calvario, onde se findarà a sua sorte, onde mais não soffrerá os horrores da fome.

Oxalà o ultimo suspiro abraçando a Salvação realisada por Jesus Christo no Calvario e avistando as portas do Ceu abertas assim como as vira S. Estevam morrendo á turtura e ao castigo.

Curraes Novos,28—5 de 1906.

Em collaboração

VILLA DE FLORES

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, faço publico para conhecimento de todos que attendendo ás diversas reclamações que tem sido dirigidas a intendencia por parte da maioria dos commerciantes residentes no municipio, a feira da Villa, séde do stricto, aqual tem por costume realisar-se no dia de domingo, está transferida para o dia de sabbado devendo effectuar-se a primeira feira de transferencia a 7 do proximo mês de Julho: e a da povoação da Luisa, que realisa-se no dia de sabbado está transferida para o dia de segunda feira, devendo alli effectuar-se a primeira feira de transferencia a 9 do referido mes de Julho

Secretaria d Intendencia Municipal daVilla de Flores, 22 de Maio de 906.

Servindo de Secretario
Manoel Fernandes de Araujo Cabrega.

NOTICIAS

Cypriano Pereira— Em dias da semana p passada, esteve em nossas officinas typographicas este illustre e distincto cavalheiro, que se dignou tomar duas assignaturas de nosso jornal, sendo uma para si e a outra para o seu illustre irmão Manoel Petronilo e deu-nos o prazer de ouvir a sua agradavel palestra.

Somos-lhe summamente gratos.

Luiz Ulyssos da Circuncisão --Este illustre e sympathico cavalheiro, digno interessado da acreditada casa Vasconcellos & Irmão, deu-nos a honra de sua consideravel visita, que muito agradecemos-lhe.

[illegible] --Tambem visitou-nos ainda em dias da semana passada, este distincto joven, filho do nosso amigo Benvenuto Pereira.
Agradecemos-lhe sinceramente.

Thomaz Salustino — Deu-nos a honra de visitar-nos, no dia 26 deste, o nosso prestimoso amigo, o intelligente academico de direito, Thomaz Salustino Gomes de Mello, um dos moços mais esperançosos da nossa terra, jà pelo o amor ao estudo e dedicação ás lettras, que lhe permittiram fazer um curso de preparatorios brilhantissimo, onde conquistou a estima geral, sympathia, consideração e confiança dos seus professores, já pelo seu caracter amavel e docil, mas independente e altivo, que lhe dá direito ao nome honrado de um sertanejo illustrado e distinctissimo. Nossos sinceros agradecimentos pela sua visita.

D. Olindina Pegado—Guarda, ha dias, o leito, em consequencia de um resfriamento, a interessante e delicada senhorita,D. Olindina, idolatrada filha da Excellentissima D. Maria Pegado,

Labim/UFRN

uma das mais distinctas e respeitaveis senhoras seridoenses, as quaes acham-se aqui assistindo aos exercicios, actos e festejos da sua religião.

T. Coronel Cypriano Lopes —Sabemos tambem que está doente, em sua fasenda, e felismente se sente muito melhorado o nosso distinctissimo e respeitavel amigo, Coronel Cypriano Lopes, um dos mais abastados e honrados fasendeiros deste municipio.

Desejamos-lhes melhoras e proximo e completo restabelecimento

Visitas— No dia 26 deste, visitaram-nos os sympathicos e distinctos moços, Alfredo Galvão e Odilon Cleodon; o illustre Tenente Sebastião José de Maria, um dos estimaveis cavalheiros deste municipio; e o intelligente rabula, José Bandeira de Mello, o qual, durante um curto espaço de tempo, nos entreteve com sua agradavel palestra.

Gratos pelas visitas.

Hospede illustre — Entre nos está, ha dias, o Reveren[illegible]mo Padre Irineu Salles, digno irmão do promotor publice da nossa comarca, nosso distincto amigo, Dr. Selso Dantas. S. Revma acha-se hospedado em casa do seu colle ga, Revmo. Francisco Coelho, vigario desta freguesia.

Comprimentamol-o affectuosamente

Regresso—Para a cidade do Acary, onde reside, regressou o cidadão Manoel de Figueiredo, habil carpinteiro na quella cidade.

Boa viagem

De viagem—Apasseio com sua Exma. familia seguiu no dia 29 deste para a cidade do Acary nosso illustre amigo e distincto cidadão Eneas Hypolito que alli, consta-nos, não demorará deven do seguir em breve para Natal, onde irá residir.

Boa e felis viagem lhe desejamos.

Observação —Por falta de espaço deixamos de dar algumas noticias referentes ao movimento deste municipio, as quaes daremos no proximo numero. Foi por esta razão que deixámos de dar, no numero 3 desta folha, noticias de alta consideração, o que fizemos agora.

O NOVO SECULO

VASCONCELLOS & IRMÃO

Tem, nestes ultimos dias, prendido a attenção das familias Curraes-Novenses, e continua a surprehender a expectativa publica o enorme e variadissimo sortimento que, por intermedio do seu intelligente interessado acaba de faser em Pernambuco a acreditadissima casa dos Senr.s Vasconcellos & Irmão, e que reunido ao seu importantissimo stock, a colloca acima das suas congeneres e em posição inaccessivel á competencia das mesmas, e a torna incontestavelmente a primeira casa de fazendas, miudesas e perfumarias da nossa terra.

Alem disso o agrado captivante, a notavel cinceridade e excepcional delicaleza do sseus horadissimos roprietarios attrahem [illegible] ja a faser uma visita a esta conceituadissima casa commercial.

Typographia

DO

O Progresso

Convinientemente montada e dispondo de excellente material e pessoal habilitado, esta officina está preparada para executar com perfeição nitidez todo e qualquer trabalho typographico, garantindo aseio, presteza e modicidade de preços nas encommendas que lhe forem confiadas.

Encarrega-se de impressões avulsas dispondo tambem, para isso, de um sortimento regular de papel escolhido.

Imprime recibos facturas, cartões de visita, conhecimentos, guias, memorandums tudo quanto a arte typographica puder empreender.

Francisco R. dos Santos.

Põe a disposição dos seus numerosos freguezes nesta Villa as suas acreditadas officinas, onde fabricam-se machados, fouces, alavancas e picarêtas com ferro e aço de excellente tempera.

Preparam-se egualmente, com presteza e a contento de qualquer exigencia, obras de lima como bridas, cabeções, esporas com gravura de metal e facas.

Concertam-se quaesquer armas de fôgo.

Manufacturam-se bôa ferramenta para bolandeira, piã ode aço, candeia, mancais de ferro ou fundido em cobre, zinco ou bronze.

Qualquer encommenda que lhe for dirigida será executada com pericia, habilidade, presteza e maxima brevidade; não havendo competidores nos preços dos seus trabalhos já conhecidos do publico.

COMMERCIO

Boletim da feira

Preços correntes

Carne de sol	kilo	1$000
« verde	«	$700
Cafe	«	$600
Farinha de mandióca	litro	$080
Milho	«	$060
Feijão macassa	«	$060
Sal	«	$120
Rapadura	uma	$100
Algodão em pluma a		9$000
« « caroço «		2$000
borracha de maniçoba	1 k	2$500
couro salgado	«	$700
pelle de bode	uma	2$000
« « ovêlha	«	1$000
queijo do seridó a		12$500
assucar branco	k	$600
bolacha	«	$700
farinha buda	«	$700